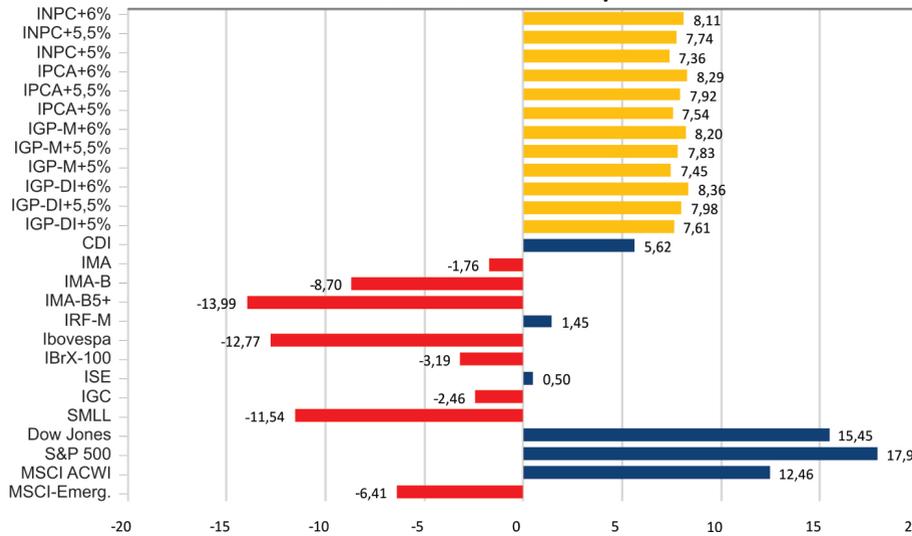




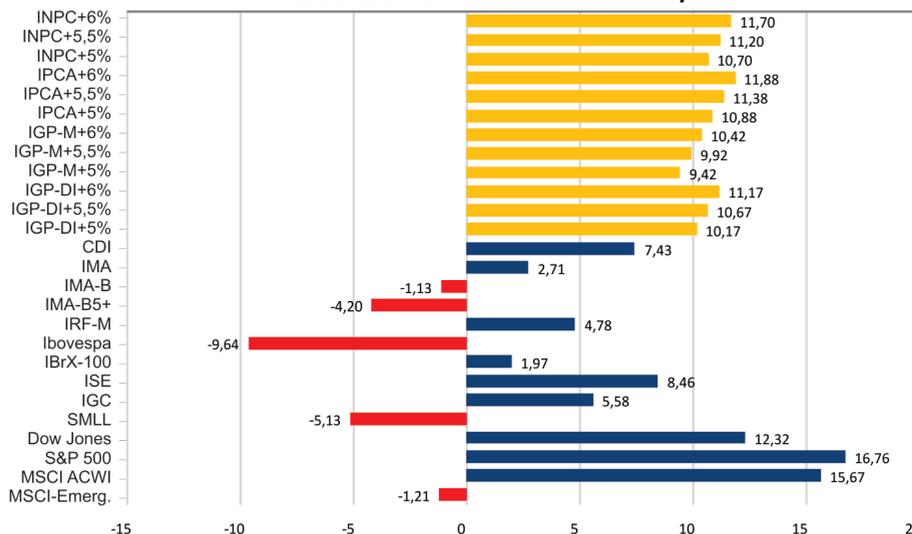
Mês - Setembro de 2013



Acumulado no ano - Jan/Set 2013



Acumulado em 12 meses - Out 2012/Set 2013



## Bolsas sobem em setembro e perdem em 9 e 12 meses

Os indicadores do mês de setembro trouxeram alguma alegria para os investidores bem posicionados em renda variável. Entretanto, no acumulado do ano até setembro, e no acumulado de 12 meses, os resultados para essa classe de ativos não são animadores.

O Ibovespa subiu 4,65% em setembro, enquanto o IBrX100 teve alta de 4,98%. As altas do mês, porém, não anulam as perdas acumuladas no ano, que chegam a 12,77% até setembro para o Ibovespa e a 3,19% para o IBrX100. Em 12 meses, até setembro, o Ibovespa acumula perdas de 9,64% enquanto o IBrX100 apresenta pequeno ganho de 1,97%.

Nas bolsas, os indicadores que conseguem ganhar no mês, no ano e em 12 meses acumulados são os benchmarks dos investimentos no exterior. A Dow Jones subiu 2,16% em setembro, 15,45% nos 9 meses do ano e 12,32% em 12 meses. A S&P500 teve alta de 2,97% em setembro, 17,91% em 9 meses e 16,76% em 12 meses. O MSCI-ACWI (todos os países) subiu 4,97% em setembro, 12,46% em 9 meses e 15,67% em 12 meses.

Já o MSCI-EM (emergentes), que subiu 6,23% em setembro, acumula perdas de 6,41% em 9 meses e de 1,21% em 12 meses.

Na renda fixa, o Ima subiu 1,06% em setembro, mas acumula perdas de 1,76% em 9 meses uma pequena alta de 2,71% em 12 meses. O Ima-B ganhou 0,39% no mês, mas perde 8,70% até setembro e 1,13% em 12 meses. O Ima-B5+ foi mais longe, com perda de 0,19% no mês, 13,99% em 9 meses e 4,20% em 12 meses.

Merece destaque a disparada em setembro dos índices de inflação IGP-M e IGP-DI, que pressionaram bastante as metas atuariais das fundações. Como exemplo, a carteira de investimentos de uma fundação com IGP-M + 6% teve que bater pelo menos 2% em setembro para não ter perdido.